



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 3

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)





Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 3

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRPE
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadoras: Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 3 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-425-2

DOI 10.22533/at.ed.252202509

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e aborda no seu terceiro volume uma contextualização da prevenção, promoção da saúde, tratamentos e afecções que as mulheres enfrentam na atualidade. A situação de vulnerabilidade, que muitas vezes as mulheres precisam enfrentar é notória, e na área da saúde se torna bem sofrida, apesar da legislação brasileira prevê o direito à saúde e acesso à cidadania, mesmo assim esta questão aparece categorizada em vários eixos, nos quais a saúde da mulher tem sofrido dificuldades e sido negligenciada.

Esse volume traz reflexões sobre diversos aspectos da vulnerabilidade feminina, dentre eles, aborda os direitos sexuais e reprodutivos, analisando os cuidados de enfermagem às pacientes vítimas de violência sexual, abordando que a assistência à saúde prestada pela às vítimas de violência sexual, deve adotar medidas de cuidado humanizado e acolhedor, visando o respeito e a satisfação das necessidades da mulher em toda a sua integralidade, sem nenhum tipo de discriminação.

Serão apresentados também vários estudos abordando a prevalência da sífilis gestacional e sífilis congênita, mostrando a grande importância da identificação da sífilis precocemente para contribuir com medidas de prevenção, implementação de políticas públicas, planejamento de intervenções e tratamentos. A sífilis congênita ocorre quando a mulher grávida tem sífilis e passa para o bebê através de via transplacentária, sendo, portanto, importantíssimo avaliar o tratamento farmacológico da sífilis, que se constitui como um desafio para os serviços de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento.

Ao falarmos de mulher, logo nos vem à mente a função de mãe, os contextos de gestação, incluindo diversas intercorrências como por exemplo: o “Diabetes Mellitus Gestacional” (DMG), um problema metabólico que pode acometer 25% das gestantes e exige orientações seguras, podem acontecer também os transtornos hipertensivos na gravidez e portanto são fundamentais os atendimentos individualizados e humanizados, possibilitando um cuidado amplo e resolutivo, prevenindo ao máximo os agravos no período gestacional, no parto e pós-parto.

Nesse percurso de análise da singularidade feminina, aparece também o processo de adoecimento por neoplasia maligna (câncer), que é a segunda causa de mortalidade entre a população feminina, nesse sentido são apresentados estudos que trazem valiosas contribuições para a compreensão da realidade desta mulher, suas condições de vida frente as diferenças de gênero, precarização das relações de trabalho, ausência de proteção social, que são algumas barreiras que prejudicam uma evolução adequada dos tratamentos, e algumas vezes levando até a mortalidade.

Acrescenta-se a todas essas dificuldades, os desafios no cuidado de saúde da mulher surda, se faz necessário criar estratégias que garantam a prevenção e a promoção

da saúde, bem como o fortalecimento da autonomia e do autocuidado, além de estabelecer mecanismos de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por parte da equipe interdisciplinar que atua em cada nível de atenção, a fim de possibilitar uma comunicação direta sem a necessidade do intérprete ou familiar, o que asseguraria vínculo, confiança e sigilo.

Diante da proeminente necessidade de divulgação dos avanços da ciência e da saúde, seus impasses e desafios, a Editora Atena presenteia os leitores com esse volume dedicado a saúde da mulher, que compõe um dos assuntos da coletânea de nove volumes com temas atualizados em saúde.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Deirevânio Silva de Sousa
Daniela Nunes Nobre
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Dominic Nazaré Alves Araújo
Gerliana Torres da Silva
Alyce Brito Barros
Aziri Lígia Barbosa dos Santos
Ludmila Cavalcante Liberato
Vitória Lara Alves Souza
Tamires Santos Pereira
Alanny de Almeida
Amanda de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.2522025091

CAPÍTULO 2..... 10

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Fabiana Albino Fraga
Aiarlen dos Santos Meneses
Natália Coelho Cavalleiro dos Santos
Liana Coelho Cavalleiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2522025092

CAPÍTULO 3..... 19

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL SOBRE INFECÇÃO EM MULHERES QUE SOFRERAM ABORTO

Mayara Martins de Carvalho
Duvan Andrey Parra Duarte
Matheus Matos da Silva
Maria Eliete Moura Batista
Odinéa Maria Amorim Batista
Glicia Cardoso Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.2522025093

CAPÍTULO 4..... 32

OS DESAFIOS NO TRATAMENTO DA SÍFILIS

Teresa Iasminny Alves Barros
Andreza Barros Figueirêdo
Bárbara Ferreira Santos
Gabriel de Oliveira Lôbo
Larissa Barros Severo
Maraísa Pereira de Souza Vieira
Mara Cristina Santos de Araújo
Maria Laura Junqueira Dantas
Mirelle Pereira Gonçalves Ferreira

Paloma Silvestre Moreira
Pedro Victor Landim Ribeiro
Sílvia Natália Xavier Diniz

DOI 10.22533/at.ed.2522025094

CAPÍTULO 5..... 38

SÍFILIS CONGÊNITA NO DISTRITO FEDERAL, 2009 A 2018: UM REFLEXO DE VULNERABILIDADES SOCIAIS

Thaliane Barbosa de Oliveira
Tháís Barbosa de Oliveira
Caroliny Victoria dos Santos Silva
Priscila Silva de Araújo
Wellington de Lima Borges
Ana Júlia Magalhães de Queiroz Melo
Bárbara Gripp Oliveira
Gleice Kelly Campelo Barbosa
Lorrany Santos Rodrigues
Renato Henrique Pereira da Silva
Luiza Esteves de Melo

DOI 10.22533/at.ed.2522025095

CAPÍTULO 6..... 50

A INCIDÊNCIA DE SIFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Rhuan Alves de Araujo
Alvaro Martins Pinho
Luis Felipe Nunes Martins
Joyce Pinho Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.2522025096

CAPÍTULO 7..... 58

MÍDIA SOCIAL BRASILEIRA NA DISSEMINAÇÃO DA (DES) INFORMAÇÃO SOBRE DIABETES *MELLITUS* GESTACIONAL

Luana Aparecida Soares
Juliana Pereira Silva
Cíntia Lacerda Ramos
Edson da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2522025097

CAPÍTULO 8..... 72

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ

Danielle Cristina Honorio França
Flávia de Melo Carvalho
Anna Clara Faria Duarte

DOI 10.22533/at.ed.2522025098

CAPÍTULO 9..... 82

PERCEPÇÕES DE MÃES COM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luziana de Paiva Carneiro
Karine Sales Braga Alves
Alana Mara Lima Feijão
Letícia Kessia Souza Albuquerque
Cleane Maria dos Santos Teles
Francisca Camila Teixeira Mesquita
Francisco Marcelo Alves Braga Filho

DOI 10.22533/at.ed.2522025099

CAPÍTULO 10..... 93

INFLUÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CONHECIMENTO DAS GESTANTES DE ALTO RISCO SOBRE SEU ESTADO DE SAÚDE NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO

Daniela Nunes Nobre
Deirevânio Silva de Sousa
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Eloá Ribeiro Santana
Sheron Maria Silva Santos
Gerliana Torres da Silva
Roberlania Santos da Silva Rocha Brito
Alyce Brito Barros
Emanuel Messias Silva Feitosa
Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva
Maria Quintino da Silva Neta
Quézia Maria Quintino Almeida

DOI 10.22533/at.ed.25220250910

CAPÍTULO 11..... 102

MULHERES E GÊNERO: REFLEXÕES NO ATENDIMENTO EM ONCOLOGIA

Debora Louzada Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.25220250911

CAPÍTULO 12..... 112

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A MULHER MASTECTOMIZADA

Fernanda Veras Vieira Feitosa
Marcelle Sabino Façanha Carneiro
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro
Izabelly Vieira Rabelo
Pedro Oliveira Pinheiro
Ana Paula Lebre Santos Branco Melo
Maria Celeste Rocha Simões

DOI 10.22533/at.ed.25220250912

CAPÍTULO 13..... 118

USO TERAPEUTICO DA UNCARIA TOMENTOSA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS DA PROLIFERAÇÃO CELULAR MAMÁRIA E UTERINA

Maria Clara Calvancante Mazza de Araujo
Priscylla Frazão Rodrigues
Carlos Eduardo Rocha Araújo
Bárbara Candida Nogueira Piauilino
Beatriz Maria Loiola de Siqueira
Pedro Henrique Freitas Silva
Isabella Maria Gonçalves Pinheiro de Vasconcelos
Adhônias Carvalho Moura
Larissa Mota Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.25220250913

CAPÍTULO 14..... 125

PREVALÊNCIA E GENOTIPAGEM DE HPV EM POPULAÇÃO ATENDIDA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Lais Gonçalves Ortolani
Alessandra Aparecida. Vieira Machado
Luana Maria Tassoni Ferro
Carolina Harumi Cavarson
Renata Gois de Mello
Fábio Juliano Negrão

DOI 10.22533/at.ed.25220250914

CAPÍTULO 15..... 136

DESAFIOS NO CUIDADO EM SAÚDE DA MULHER SURDA

Yndri Frota Farias Marques
Rebeca Coêlho Linhares
Luana Cristina Farias Castro
Lucas Carvalho Soares
Pauliane Miranda dos Santos
Raul Sá Rocha
Esther Barata Machado Barros
Maria Clara Sousa Lima
Robério Araújo de Carvalho
Carolina Lustosa de Medeiros
Clesivane do Socorro Silva do Nascimento
Mauro Mendes Pinheiro Machado

DOI 10.22533/at.ed.25220250915

SOBRE A ORGANIZADORA..... 139

ÍNDICE REMISSIVO..... 140

CAPÍTULO 10

INFLUÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CONHECIMENTO DAS GESTANTES DE ALTO RISCO SOBRE SEU ESTADO DE SAÚDE NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Daniela Nunes Nobre

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro no Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/0544614288876777>

Deirevânio Silva de Sousa

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro no Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/5267114661430613>

Crystianne Samara Barbosa Araújo

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro no Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/1960946968788256>

Eloá Ribeiro Santana

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-
UNILEÃO, Departamento de Enfermagem
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/6017424848423661>

Sheron Maria Silva Santos

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro no Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/1403975962494894>

Gerliana Torres da Silva

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro no Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/2102812432898558>

Roberlania Santos da Silva Rocha Brito

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/3738413301220232>

Alyce Brito Barros

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/0484138964834497>

Emanuel Messias Silva Feitosa

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/0756026616432419>

Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Departamento de Enfermagem
Juazeiro no Norte – CE

Maria Quintino da Silva Neta

Centro Universitário Ateneu - Uniteu
Pecém - São Gonçalo do Amarante-CE

Quézia Maria Quintino Almeida

Faculdade de Tecnologia do Nordeste -
FATENE
Caucaia-CE

RESUMO: A gestação é um fenômeno fisiológico que faz parte de uma experiência de vida saudável. Entretanto, algumas doenças ou agravos podem levar a uma gestação de alto risco que levam a gestante a precisar de hospitalização em algum momento, necessitando, assim, de informações

sobre as alterações dessa condição e, cabe aos enfermeiros informá-las sobre o seu estado de saúde, promovendo a qualidade de saúde no processo de hospitalização. Com isso, o objetivo do estudo foi descrever a importância do enfermeiro no conhecimento das gestantes sobre seu estado de saúde durante a internação hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir das bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online. Para tanto, foram selecionados os Descritores: gestante, conhecimento, gestação de alto risco, hospitalização e enfermeiro. Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados nos últimos 05 anos, em português. Excluíram-se os repetidos e inconclusivos. Resultou-se num total de 5.858 estudos, que após os critérios de inclusão e exclusão restaram 97. Todos passaram por uma análise de título e na íntegra, sendo 10 incluídos nesta pesquisa. Considera-se que é notável a importância do enfermeiro em contribuir para o conhecimento das gestantes nesse processo. O enfermeiro deve contribuir para a promoção da saúde da gestante e do bebê, por meio de informações sobre a gestação, mudanças de hábito, esclarecimento de dúvidas, riscos de complicações e apoio emocional necessário.

PALAVRAS-CHAVE: Gestante; Conhecimento; Gestação de alto risco; Hospitalização; Enfermeiro.

INFLUENCE OF NURSES ON THE KNOWLEDGE OF HIGH-RISK PREGNANT WOMEN ABOUT THEIR HEALTH STATUS IN THE HOSPITALIZATION PROCESS

ABSTRACT: Pregnancy is a physiological phenomenon that is part of a healthy life experience. However, some diseases or injuries can lead to a high-risk pregnancy that leads pregnant women to need hospitalization at some point, thus requiring information about the changes in this condition and it is up to nurses to inform them about their health status, promoting the quality of health in the hospitalization process. Therefore, the aim of this study was to describe the importance of nurses in the knowledge of pregnant women about their health status during hospitalization. This is an integrative literature review based on the Virtual Health Library, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Scientific Electronic Library Online databases. For this, the following descriptors were selected: pregnant woman, knowledge, high-risk pregnancy, hospitalization and nurse. The inclusion criteria were complete articles, published in the last 05 years, in Portuguese. Repeated and inconclusive ones were excluded. A total of 5,858 studies were found, with 97 remained after the inclusion and exclusion criteria. All of them underwent a title analysis and in full, 10 of which were included in this research. It is considered remarkable the importance of nurses in contributing to the knowledge of pregnant women in this process. Nurses should contribute to the promotion of the health of pregnant women and babies, through information about pregnancy, changes in habit, clarification of doubts, risks of complications and necessary emotional support.

KEYWORDS: Pregnant woman; Knowledge; High-risk pregnancy; Hospitalization; Nurse.

1 | INTRODUÇÃO

O processo gestacional é caracterizado como um fenômeno fisiológico da vida das mulheres que costuma ocorrer de forma saudável e sem intercorrências. Entretanto,

no Brasil cerca de 20% das gestações são de alto risco, ou seja, existe algum fator que ameaça à saúde da mãe e do feto, podendo ser decorrente da própria gravidez ou de condições já existentes agravadas pela gestação (RODRIGUES et al., 2016). A ocorrência do risco pode estar relacionada às condições socioeconômicas, doenças maternas prévias, história reprodutiva anterior e gestação atual (GADELHA et al., 2020).

Essa condição de risco pode levar a mulher a necessitar de hospitalização e a rotina hospitalar como as diversas realizações de intervenções, leva a um importante desgaste emocional a essas gestantes, devido à rotina distinta da de seus costumes e restritas a atividades cotidianas (SILVEIRA, 2017).

Durante o período de internação a mulher pode se sentir insegura, sobretudo, se esta não conhecer a sua patologia. Essa insegurança é ainda maior quando ela não tem oportunidades para conversar e entender o que a sua condição clínica significa. Esse sentimento ocorre muitas vezes, em decorrência da pouca importância dada a essas grávidas pelos profissionais de saúde que as assistem (OLIVEIRA; MANDÚ, 2015).

Diante da necessidade de conhecimento das gestantes acerca de seu estado de saúde, nota-se a importância de informar sobre a fisiopatologia da doença, sinais e sintomas esperados, tratamento, efeitos da doença e do tratamento na saúde do feto e a melhor forma de controle. A falta de informação nessas questões dificulta um tratamento adequado e como consequência podem surgir outras complicações colocando em risco a vida do binômio materno-fetal (SILVEIRA, 2017).

Diante desse problema, a assistência integral a essa gestante se faz necessária para que ocorra uma humanização do cuidado que envolve não só procedimentos técnicos, mas, um processo de escuta e acolhimento. O enfermeiro deve implementar um Processo de Enfermagem (PE) sistemático de modo a atender todas as necessidades da gestante, inclusive a de conhecer sua patologia (GOMES, 2016).

Sendo assim, cada gestante deve ser reconhecida de maneira individual pelos profissionais que prestam assistência, devem fornecer informações acerca de suas condições e dar apoio às mães inseridas neste cenário. O profissional de saúde pode promover um diálogo onde permita à mulher falar de seus anseios e dúvidas, possibilitando a construção do conhecimento sobre a gestação de alto risco (SPEROTTO et al., 2015).

A relação entre profissional e paciente deve ser permeada pelo compartilhamento de informações, para propiciar a satisfação da necessidade de conhecimento que fortalece a capacidade das grávidas cuidarem de si e decidirem sobre o seu corpo com autonomia (OLIVEIRA; MANDÚ, 2015).

Com isso, o objetivo do estudo é descrever a importância do enfermeiro no conhecimento das gestantes sobre seu estado de saúde durante a internação hospitalar.

2 | MÉTODO

O estudo em questão trata de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida por meio de algumas etapas, sendo elas: identificação do tema e questão norteadora; escolha dos critérios para a inclusão e exclusão; extração das informações dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A construção deste estudo se deu através da seguinte questão norteadora: diante da complexidade do cuidado voltado a gestante de maior risco e o fato do enfermeiro ser um dos principais provedores do cuidado a essa clientela, qual a importância desse profissional na promoção do conhecimento das gestantes de alto risco sobre seu estado de saúde no processo de hospitalização?

A pesquisa foi realizada a partir de buscas nos portais da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para tanto, foram selecionados os seguintes Descritores de Ciências da Saúde e seus respectivos operadores Booleanos: gestante AND conhecimento OR gestação de alto risco AND hospitalização OR enfermeiro.

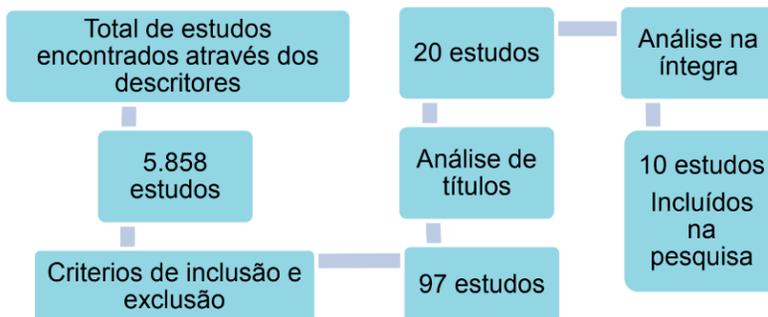
Os critérios de inclusão foram artigos completos disponíveis na íntegra, que abordassem como tema principal: gravidez de alto risco e gestantes, publicados entre os anos de 2015 e 2020, no idioma português. E como critérios de exclusão: estudos repetidos e/ou inconclusivos.

Inicialmente os estudos restantes após a implementação dos critérios de inclusão e exclusão foram analisados pelos títulos dos obtidos na busca; a partir dessa análise foram selecionados os que faziam referência a violência obstétrica e após a leitura na íntegra fez-se a seleção final dos artigos que compuseram este estudo

Após a leitura e a seleção os dados foram inseridos em um quadro e foram extraídas informações do autor e ano de publicação do estudo, objetivo do estudo e principais achados, conforme é possível observar no quadro 01 dos referidos resultados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos descritores foi encontrado um total de 5.858 estudos, conforme o uso misto dos operadores Booleanos “AND” e “OR”. Após esse resultado, foram impostos os critérios de inclusão e exclusão do estudo, o que resultou em 97 artigos restantes. Todos os 97 artigos passaram por uma análise de título e foram excluídos os que não tinham relação com o tema proposto, ficando assim, 20 estudos, que posteriormente foram analisados na íntegra e destes, 10 foram incluídos nesta pesquisa. A seguir, segue o fluxograma descrevendo as etapas e a quantidade de artigos restantes em cada uma delas:



Fluxograma 01: Percurso metodológico

Fonte: Própria, maio de 2020.

A seguir está disposto o quadro com as principais informações extraídas dos estudos, são elas: autor e ano de publicação, objetivo do estudo e principais resultados encontrados, veja:

AUTOR/ANO	OBJETIVO	RESULTADO
GADELHA et al., 2020.	Avaliar os determinantes sociais da saúde de gestantes acompanhadas no pré-natal de alto risco	As condições individuais, comportamento, estilo de vida, rede social e comunitária, a condição de vida, podem ser fatores de risco ou de proteção à saúde da gestante.
MAZZETTO et al., 2020.	Identificar as necessidades das gestantes referentes a assuntos que possam ser abordados em atividades de educação em saúde, no momento de espera, em um ambulatório de referência de gestação de alto risco.	Resultou-se em seis categorias: Percepção de desconforto na espera; Sentimento de abandonado e preocupação com o retorno ao trabalho; Referência a sintomas físicos e emocionais; Participação de educação em saúde; Sugestão de atividades educativas; Proposição de oferta oportuna de lanches durante a espera.
TELES et al., 2019.	Identificar os diagnósticos de enfermagem em um centro de referência de gestação de alto risco.	Os diagnósticos prevalentes foram: conforto prejudicado, risco de infecção e manutenção ineficaz da saúde.
COSTA, 2018.	Compreender as percepções de maternidade das gestantes frente às situações de risco e às internações.	A importância dos grupos como dispositivos permitem a troca e a reflexão, podendo permitir uma vivência da internação compartilhada. As principais dificuldades referem-se às mudanças de rotina, hábitos alimentares e distanciamento da família.

JUNIOR et al., 2017.	Conhecer o papel do enfermeiro no atendimento ao pré-natal de alto risco realizado na atenção secundária.	O enfermeiro atua timidamente no acompanhamento de gestante na atenção secundária, embora saiba que seu papel nessa assistência é ampliado. Sua atuação tem potência com o acolhimento, a educação em saúde e a consulta de enfermagem.
SILVEIRA, 2017.	Compreender as demandas de cuidado emocional das gestantes que convivem com doenças crônicas por ocasião do atendimento de pré-natal e o papel do enfermeiro nesse contexto.	Foram definidas as categorias: os atravessamentos de uma gestação de alto risco sob o ponto de vista emocional; estratégias de enfrentamento de problemas emocionais das gestantes; a avaliação do grupo “As mães que superam suas emoções negativas”; a aplicação da teoria de Hidelgard Peplau; e, o cuidado emocional em enfermagem.
GOMES, 2016.	Construir uma tecnologia de sistematização da assistência de Enfermagem às gestantes de alto risco, baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas; validar a tecnologia construída quanto à aparência e conteúdo com juízes especialistas; e verificar a aplicabilidade da tecnologia de SAE às gestantes de alto risco na prática clínica.	Este estudo resultou em uma tecnologia de SAE à gestante de alto risco. Foi validada com uma média geral de Índice de Validação de Conteúdo de 0,92. A aplicabilidade foi avaliada de forma satisfatória segundo os critérios de usabilidade, funcionalidade e eficiência, demonstrando que, a tecnologia é aplicável no cuidado às gestantes de alto risco.
RODRIGUES et al., 2016.	Analisar a produção científica sobre cuidado de enfermagem promovido às gestantes de alto risco.	Formaram-se seis classes que representam o cuidado de enfermagem: motivações, cuidado especializado, papel educador, estratégias de enfermagem, assistência multiprofissional e contexto do cuidado.
OLIVEIRA e MANDÚ, 2015.	Compreender vivências e percepções de mulheres com gestação de maior risco, relativas aos problemas/ necessidades de saúde e práticas de cuidado.	As participantes expressam a vivência de importantes eventos que influem em sua saúde, como desinformação, medos, preocupações, desorganização, carências financeiras, e outras.
SPEROTTO et al., 2015.	Identificar se durante o pré-natal da gestante de alto risco foi disponibilizada informações sobre a unidade de terapia intensiva neonatal.	As puérperas não receberam orientações a respeito da Unidade de Terapia Intensiva durante o pré-natal, o pouco conhecimento foi construído durante a internação dos filhos.

Quadro 01: Informações dos estudos incluídos na pesquisa

Fonte: Própria, maio de 2020.

Muitas vezes a gravidez pode ser vista como uma experiência marcada por ansiedade e preocupações, que quando associada a um risco gestacional maior causa intensificação

desses sentimentos, tornando a si mesmas e ao bebê, mais vulneráveis (COSTA, 2018).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) para cada óbito materno ocorrido, 20 a 30 mulheres tiveram alguma comorbidade. Fato esse que uma assistência qualificada voltada a essas mulheres durante o pré-natal, poderia contribuir para a diminuição da ocorrência desses óbitos (TELES et al., 2019).

O pré-natal de alto risco é desenvolvido na atenção secundária por conta da sua maior complexidade. Essa assistência é prioritária e visa reduzir a prevalência de morte materna principalmente por causas evitáveis (JUNIOR et al., 2017). Quando o risco é eminente e não há nada que os recursos disponíveis possam fazer, faz-se necessário a internação dessas gestantes para tratamento das patologias que interferem no curso normal da gestação.

Entre as principais patologias que causam risco na gestação temos a Diabetes mellitus gestacional (DMG), cuja incidência varia de 15 a 20% no Brasil, as síndromes hipertensivas (hipertensão arterial crônica, Distúrbio Hipertensivo Específico da Gravidez, a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia). Essas e outras doenças podem trazer à gestante a necessidade de internação hospitalar que pode alterar o ritmo familiar da mulher, provocando distanciamento da família, intensificando o medo e a ansiedade e causando a perda da autonomia da mulher em relação ao corpo e à gravidez (COSTA, 2018).

Sendo assim, Faz-se necessária a identificação das necessidades de conhecimento das gestantes a respeito do momento que elas estão vivenciando, para desenvolver ações educativas que contribuem para uma melhora no autocuidado, prevenindo o agravamento da sua situação. Isso, é essencial a atuação do enfermeiro, que tem como atribuição a realização de atividades de educação em saúde seja de caráter individual ou coletivo. Cabe, portanto, ao enfermeiro a orientação de gestantes e de suas famílias sobre o ciclo gravídico (MAZZETTO et al., 2020).

Os profissionais da equipe de enfermagem estão mais tempo ao lado destas mães e familiares, por isso, precisam considerar as particularidades de cada um. Proporcionar conforto, segurança, orientações e informações sobre o estado de saúde dessas mulheres é de suma importância devendo preparar estas mães e familiares para as possíveis complicações decorrentes da gestação de alto risco (SPEROTTO et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do conteúdo abordado percebe-se que vários são os fatores que levam a mulher gestante a desenvolver uma gestação de maior risco e necessitar de hospitalização para estabilização de quadros clínicos durante o período gestacional. Evidencia-se também, que existe um grande comprometimento emocional, muitas vezes decorrente de desconhecimento das gestantes acerca de sua saúde e a saúde do bebê em meio a um processo de internação.

Com isso, nota-se a importância do enfermeiro em fazer com que as necessidades de conhecimento das gestantes sejam alcançadas, tornando-o sujeito importante nesse processo. O enfermeiro deve contribuir para a promoção da saúde da gestante e do bebê, por meio de informações sobre a gestação, necessidade de mudanças de hábito, esclarecimento de dúvidas, riscos de complicações e apoio emocional necessário.

REFERÊNCIAS

COSTA, B.P. **As Experiências da Maternidade Frente à Internação de Longa Duração nas Gestações de Alto Risco e a Atuação da Equipe Multiprofissional**. TCC Especialização (Residência Multiprofissional em Neonatologia - Psicologia) - Universidade de Santo Amaro, 2018. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/05/995962/tcr-patricia-beretta-costa-psicologia.pdf>

GADELHA, I.P.; DINIZ, F.F.; AQUINO, P.S.; SILVA, D.M.; BALSELLS, M.M.D.; PINHEIRO, A.K.B. **Determinantes sociais da saúde de gestantes acompanhadas no pré-natal de alto risco**. Rev Rene, 21:e42198, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202142198>

GOMES, L.F.S. **Sistematização da assistência de enfermagem à gestante de alto risco: construção e validação de tecnologia para o cuidado**. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Ceará, programa de Pós-graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2017. http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/22135/1/2016_tese_lfsgomes.pdf

JUNIOR, A.R.F.; FILHO, J.T.O.; RODRIGUES, M.E.N.G.; ALBUQUERQUE, R.A.S.; SIQUEIRA, D.A.; ROCHA, F.A.A.; **O enfermeiro no pré-natal de alto risco: papel profissional**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 41, n. 3, p. 650-667 jul./set. 2017. DOI: 10.22278/2318-2660.2017.v41.n3.a2524

MAZZETTO, F.M.C.; PRADO, J.T.O.; SILVA, J.C.C.; SIQUEIRA, F.P.C.; MARIN, M.J.S.; ESCAMES, L.; KIM, C.J.S. **Sala de espera: educação em saúde em um ambulatório de gestação de alto risco**. Saúde e Pesqui. jan-mar; 13(1): 93-104 - e-ISSN 2176-9206, 2020. DOI: 10.17765/2176-9206.2020v13n1p93-104

MENDES, K. D. S. SILVEIRA, R. C. C. P. GALVÃO, C. M. **REVISÃO INTEGRATIVA: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008.

OLIVEIRA, D.C.; MANDÚ, E.N.T. **Mulheres com gravidez de maior risco: vivências e percepções de necessidades e cuidado**. Esc Anna Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 19(1) Jan-Mar, 2015. DOI: 10.5935/1414-8145.20150013

RODRIGUES, A.R.M.; RODRIGUES, D.P.; VIANA, A.B.; CABRAL, L.S.; SILVEIRA, M.A.M. **Nursing care in high-risk pregnancies: an integrative review**, Online Brazilian Journal of Nursing, Vol. 15, N. 3, 2016. DOI: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20165434>

SILVEIRA, P.G. **O cuidado emocional em enfermagem às gestantes que convivem com doenças crônicas: um estudo sociopoético**. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal Fluminense, 2017. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/5929>

SPEROTTO, D.F.; MATOS, G.C.; DEMORI, C.C.; SOARES, M.C.; MEINCKE, S.M.K.; AMESTOY, S.C.; AIRES, N.T.; BOETTCHER, C.L. **Orientações às gestantes de alto risco sobre Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** J Nurs Health. 2015;5(2):119-30. DOI: <http://dx.doi.org/10.15210/jonah.v5i2.4793>

TELES, P.A.; COSTA, E.M.; PANOBIANCO, M.S.; GOZZO, T.O.; PATERRA, T.S.V.; NUNES, L.C. **Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em gestantes de alto risco.** Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP/RP. Enferm. Foco 2019; 10 (3): 119-125. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n3.1937>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 11, 5, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 40, 41, 51, 60, 84

Assistência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 14, 17, 20, 21, 29, 30, 31, 40, 41, 44, 47, 48, 55, 56, 60, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 98, 99, 100, 107, 108, 112, 114, 115, 116, 117, 127

Atenção Primária à Saúde 10, 38, 39, 40, 48, 106

C

Cancer 33, 70, 102, 113, 117, 118, 126, 133, 134, 135

Câncer de mama 112, 113, 114, 115, 116, 117, 123, 124

D

Diabetes gestacional 59

E

Educação em saúde 37, 60, 61, 66, 97, 98, 99, 100, 112, 116

Emoções 5, 82, 83, 87, 90, 98

Endometriose 118, 119, 120, 124

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 18, 30, 42, 48, 49, 57, 71, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 115, 137, 138

F

Farmacoterapia 33

G

Gênero 6, 9, 18, 31, 34, 39, 40, 43, 46, 47, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 122

Genotipagem 125, 129, 132

Gestação 14, 16, 20, 28, 29, 37, 40, 44, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 137

Gestação de alto risco 80, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Gestante 15, 16, 34, 41, 54, 56, 73, 79, 80, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

H

Hipertensão Gestacional 72, 73, 81

Hospitalização 85, 86, 93, 94, 95, 96, 99

HPV 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Humanização 10, 12, 13, 14, 16, 92, 95

I

Infecção 15, 16, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 41, 51, 60, 97, 113, 125, 126, 127, 129, 132, 133

M

Mães 43, 44, 46, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 98, 99

Mastectomia 112, 116

Mulher 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 30, 33, 47, 95, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 125, 136, 137

N

Neonatos 82, 87

Neoplasia Mamária 118, 120

O

Obstetrícia 17, 57, 71, 72, 81

P

Pesquisa 4, 5, 6, 9, 10, 12, 15, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 29, 34, 35, 36, 43, 48, 49, 51, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 82, 86, 87, 91, 94, 96, 98, 100, 110, 112, 114, 120, 125, 128, 131, 139

Pré-natal 13, 14, 15, 16, 29, 37, 39, 40, 44, 46, 48, 50, 51, 53, 56, 60, 80, 81, 82, 90, 97, 98, 99, 100

Prevenção 5, 19, 20, 21, 29, 30, 35, 36, 37, 38, 50, 52, 54, 55, 56, 60, 80, 85, 92, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 123, 136

Problemas socioeconômicos 33

Promoção da saúde da mulher 136

S

Saúde Coletiva 37, 48, 49, 111, 139

Saúde da Mulher 10, 14, 17, 30, 47, 110, 111, 125, 136, 137

Saúde materno-infantil 39

Saúde pública 3, 17, 30, 31, 33, 34, 36, 38, 40, 49, 56, 106, 107, 108, 126

Sexualidade 10, 11, 12, 13, 17, 137

Sífilis 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Sífilis Congênita 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 57

Sífilis gestacional 37, 38, 43, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57

U

Uncaria Tomentosa 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

V

Vigilância em Saúde 37, 47, 57

Violência contra a Mulher 7, 8, 10, 14

Violência Sexual 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

